



3º PROCESSO SELETIVO ESPECIAL DE 2018 PSE 2018-3 – Tecnologia em Agroecologia

8 de abril de 2018

EDITAL Nº 03/2018 – COPERPS, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2018

Nome: _____ Nº de Inscrição: _____

BOLETIM DE PROVA

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.

- 1 Este **Boletim** contém a **PROVA OBJETIVA** e a **PROVA DE REDAÇÃO**.
- 2 A prova objetiva será apresentada na forma de Boletim de Questões. Valerá 10,00 pontos e consistirá de **40 questões** de múltipla escolha, sendo **5 (cinco)** questões de cada uma das disciplinas: **Língua Portuguesa/Leitura, Matemática, História, Geografia, Física, Química, Biologia e Literatura**. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas por **(A), (B), (C), (D) e (E)**, das quais apenas uma é correta.
- 3 A prova de Redação em Língua Portuguesa valerá 10,00 pontos. A redação consistirá na elaboração de texto que apresente, preferencialmente, **no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30 linhas**, com letra legível, em que serão avaliados: fidelidade ao tema, objetividade, coesão, coerência, progressão discursiva e aderência à norma culta.
- 4 Confira se, além deste **boletim**, você recebeu o **Cartão-Resposta**, destinado à marcação das respostas das questões objetivas e a **Folha de Redação**, destinada à transcrição do texto definitivo da redação.
- 5 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se seu nome e o número de sua inscrição conferem com os dados contidos no **Cartão-Resposta e na Folha de Redação**. Em caso de divergência, comunique imediatamente o fiscal de sala.
- 6 O **Cartão-Resposta** e a **Folha de Redação** só serão substituídos se neles forem constatados erros de **impressão**.
- 7 Será de exclusiva responsabilidade do candidato a certificação de que o **Cartão-Resposta** que lhe for entregue no dia da prova é realmente o seu.
- 8 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do **Cartão-Resposta**.
- 9 No **Cartão-Resposta** não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com marcação a lápis, com mais de uma alternativa marcada e aquelas que contiverem qualquer espécie de corretivo sobre as alternativas.
- 10 O **Cartão-Resposta** é de inteira responsabilidade do candidato e não deverá ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo.
- 11 A **Folha de Redação** é de inteira responsabilidade do candidato e não deverá ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou danificada de qualquer modo.
- 12 O candidato não deverá assinar ou rubricar a **Folha de Redação**, nem grafar qualquer registro (palavras, símbolos, sinais, rabiscos, etc.) fora do espaço destinado à transcrição do texto definitivo da redação, que possam identifica-lo.
- 13 A marcação do **Cartão-Resposta** e a transcrição do texto definitivo para a **Folha de Redação** devem ser feitas com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- 14 O **Cartão-Resposta** e a **Folha de Redação** serão os únicos documentos considerados para a correção. O **Boletim de Questões** deve ser usado apenas como rascunho e não valerá, sob hipótese alguma, para efeito de correção.
- 15 O tempo disponível para esta prova é de **quatro horas**, com início **às 14 horas e término às 18 horas**, observado o horário de Belém/PA.
- 16 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 1 (uma) hora** após o início da prova.
- 17 Ao término da prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o **Boletim de Questões**, o **Cartão-Resposta** e a **Folha de Redação**, e assinar a Lista de Presença.



LÍNGUA PORTUGUESA/LEITURA

Cidadania e solidariedade

1 Qualquer pessoa ou instituição - movimento social, denominação religiosa, ONG, escola, empresa,
2 associação etc - pode e deve promover iniciativas que reforcem a cidadania e a solidariedade: mesas-
3 redondas; campanhas; palestras; mutirão que beneficie, sem assistencialismo, a população mais pobre.
4 Não há quem não possa fazer um gesto para promover debates em salas de aula sobre as causas
5 da pobreza e os entraves à melhor distribuição de renda; introduzir na escola educação nutricional;
6 promover exposição sobre os direitos dos povos indígenas ou ações de combate ao trabalho e à
7 prostituição infantis; organizar uma horta comunitária; lutar pela melhoria da educação, do acesso a
8 medicamentos seguros e baratos ou abrir um curso de alfabetização de adultos; denunciar o preconceito
9 contra homossexuais e o uso da mulher no estímulo ao consumismo.
10 É preciso mobilizar a nação em torno de ações concretas que nos permitam construir o "outro
11 mundo possível". E priorizar, em pleno neoliberalismo que assola o Planeta, valores antagônicos ao
12 individualismo e à competitividade, como o são a cidadania e a solidariedade.
13 Não é fácil ser cidadão brasileiro. Nascemos como nação-colônia, aprendendo que o estrangeiro
14 é sempre melhor que o nacional. Tivemos o mais longo período de escravidão da América Latina - 350
15 anos!
16 Essa submissão atávica está entranhada em nossas veias. Basta alguém se revestir dos símbolos
17 do poder - riqueza, autoridade e ostentação - para ser tratado como se fosse um ser naturalmente superior
18 a seus semelhantes.
19 Cidadania rima com soberania. É preciso gostar de si próprio para conquistá-la. Ocorre que a
20 globalização detona todos os fundamentos de nossa soberania.
21 O neoliberalismo nos impõe o Estado mínimo e o mercado máximo, tão livre que paira acima das
22 leis e da decência. As privatizações do patrimônio público (Siderúrgica Nacional, Vale do Rio Doce,
23 Usiminas, sistema de telefonia etc.) são o exemplo maior de dependência de nosso país ao capital privado,
24 em geral estrangeiro. E o que é mais grave: privatizam-se também nossos valores. Corroem nosso espírito
25 cidadão. Estamos ficando cada vez menos solidários, menos cooperativos, menos participantes.
26 Até a fé religiosa é privatizada, destituída de sua ressonância social e política. Como se Deus
27 fosse um balcão de atendimento de emergências e mero anabolizante de exaltações espiritualistas que
28 não se traduzem em serviço libertador ao pobre, ao enfermo, ao excluído.

Frei Betto – Caros Amigos, nº 246, 2017.

- 1 De acordo com o texto, *organizar uma horta comunitária, lutar pela melhoria da educação e denunciar o preconceito contra homossexuais* são algumas das iniciativas que podem
- (A) causar entraves à melhor distribuição de renda.
 - (B) promover e fortalecer o neoliberalismo.
 - (C) reforçar a cidadania e a solidariedade.
 - (D) promover o assistencialismo aos mais pobres.
 - (E) dificultar o combate ao trabalho infantil.
- 2 A partir da leitura do texto, pode-se inferir que o neoliberalismo promove valores, como
- (A) individualidade e competitividade.
 - (B) cidadania e solidariedade.
 - (C) competitividade e solidariedade.
 - (D) cooperação e competitividade.
 - (E) individualidade e cooperação.
- 3 No trecho "... como o são a cidadania e a solidariedade" (linha 12), o pronome o se refere a
- (A) ações concretas.
 - (B) outro mundo possível.
 - (C) neoliberalismo.
 - (D) valores antagônicos.
 - (E) planeta.



- 4 A afirmação de que *não é fácil ser cidadão brasileiro* (linha 13) é justificada, entre outros argumentos, pelo fato de
- (A) nos confrontarmos com uma submissão atávica.
 - (B) ostentarmos símbolos de poder.
 - (C) nos considerarmos superiores.
 - (D) gostarmos de nós mesmos.
 - (E) valorizarmos o que é nacional.
- 5 Em seus parágrafos finais, o texto nos diz que o neoliberalismo, com sua política de Estado mínimo e mercado máximo,
- (A) torna nosso país mais soberano.
 - (B) corrói o nosso espírito cidadão.
 - (C) nos torna mais solidários.
 - (D) torna os cidadãos mais cooperativos.
 - (E) promove a fé religiosa em sua essência.

MATEMÁTICA

- 6 Um tanque para criação de peixes tem o formato de um trapézio retangular com altura de 100 metros e bases de 40 metros e 50 metros. Se cada peixe necessita de 1 m² de área para ser criado, então o número de peixes que o tanque poderá conter é
- (A) 3.500.
 - (B) 4.000.
 - (C) 4.500.
 - (D) 5.000.
 - (E) 5.500.
- 7 Uma torre de metal de 20 metros de altura deve ser mantida na vertical através de três cabos de aço presos no topo da torre e no chão em pontos distantes 15 metros da base da torre. A quantidade, em metros, de cabo de aço necessária é de
- (A) 25.
 - (B) 30.
 - (C) 35.
 - (D) 40.
 - (E) 45.
- 8 Uma corrida de táxi inicia com um valor de 12 reais e uma taxa de 30 centavos para cada 100 metros percorridos. Se x é a variável da quantidade percorrida e y o valor pago, a função que descreve o valor da corrida em termos da quilometragem rodada é
- (A) $y=3x+12$
 - (B) $y=0,3x+12$
 - (C) $x=3y+12$
 - (D) $x=0,3y+12$
 - (E) $y=3+12x$
- 9 A probabilidade de se obter a soma das faces igual a 6 ao atirar dois dados é
- (A) $1/36$
 - (B) $1/18$
 - (C) $1/12$
 - (D) $1/9$
 - (E) $5/36$



- 10 Uma pessoa sai de um ponto A sobre uma superfície plana, caminha 100 metros para o Leste, 80 metros para o Norte, 60 metros para Oeste, e 50 metros para o Sul, chegando assim a um ponto B. A distância entre o ponto inicial A e o ponto final B, em metros, é de
- (A) 200.
 - (B) 150.
 - (C) 90.
 - (D) 50.
 - (E) 30.

HISTÓRIA

- 11 No livro *A Guerra do Peloponeso*, de Tucídides, encontra-se o fragmento abaixo.
- “Vivemos sob a forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar os outros. Seu nome, como tudo o que depende não de poucos, mas da maioria, é democracia”.
- (Fonte: educaterterra.terra.com.br. Acessado em 06/02/2018.)
- Apesar de a democracia grega representar o regime político da maioria, este apresenta contradições ao se basear em participação, mas também em exclusão, considerando que os
- (A) cidadãos atenienses eram todos os moradores da Ática, menos aqueles que exercessem trabalhos manuais ou servissem nos templos religiosos e haviam renunciado à participação política.
 - (B) homens maiores de 18 anos que estivessem servindo ao exército ateniense, mesmo que fossem metecos, eram os únicos que poderiam frequentar a Ágora nos dias de eleições, enquanto os jovens da mesma idade, pertencentes à plebe, eram excluídos da cidadania.
 - (C) estrangeiros, as mulheres, os escravos e por vezes os anciãos eram as categorias excluídas da cidadania ateniense, embora o poder político fosse consagrado aos homens maiores de 18 anos, nacionais, ou seja, filhos de pais e mães atenienses.
 - (D) habitantes das cidades-Estados helênicas eram providos de todos os direitos de cidadão, com exceção daqueles que pertencessem a tribos e clãs que viviam na condição de escravos por dívidas.
 - (E) cidadãos eram aqueles que pagavam os seus impostos, gozadores de honra na cidade; contudo a nobreza tradicional, de onde saíam os tiranos, era considerada uma ameaça ao regime político, portanto excluída da cidadania.
- 12 Em relação à conjuntura do Brasil Imperial e às lutas sociais, as historiadoras Martha Abreu e Larissa Vianna registram:
- “Ao lado da defesa da família, do acesso à terra e à própria liberdade, as reuniões festivas religiosas estiveram na pauta das reivindicações de escravos e seus descendentes”
- (Fonte: ABREU, Martha; VIANNA, Larissa. “Festas religiosas, cultura e política no império do Brasil” In: GRINBERG, Keila et al. *O Brasil Imperial*. v. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. p. 236.)
- O texto acima demonstra as principais reivindicações dos escravos e seus descendentes. As festas religiosas ocupavam um papel fundamental, pois significavam um
- (A) meio de exercício da cidadania, no sentido do reconhecimento, por parte dos senhores, do direito que os escravos tinham em ocupar os espaços públicos e ter a sua própria religião.
 - (B) *locus* de negociação e conflitos, visto que nunca os escravos obedeciam às posturas municipais, culminando em atos de repressão ou em consentimento pela Igreja de Roma.
 - (C) momento de reivindicação de negros libertos e escravos junto às Assembleias Provinciais para que estas permitissem a utilização do espaço público para os seus festejos, por entenderem que os brancos tinham os seus salões para as festas civilizadas.
 - (D) local de ajuntamento, o que propiciava a organização da luta armada de escravos contra os senhores, ao mesmo tempo em que alargava a participação cidadã na sociedade imperial.
 - (E) espaço de criação de irmandades religiosas pelos negros. O candomblé, o jongo, e o maracatu, entre outros, se constituíram em espaços de luta política no interior e também contra a escravidão.



- 13 Segundo o historiador inglês Raymond Williams, as transformações no campo e a apropriação de terras, ocorridas desde o início do século XIX, já configuravam uma interação desigual entre o campo e a cidade. Reconhece o historiador que as ligações com a Revolução Industrial são importantes, “mas não se trata de substituição de uma “ordem” por outra.”

(Fonte: In: *Campo e cidade: na história e na literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 249)

Nesse sentido, o historiador assegura que

- (A) o governo londrino desapropriou terras campestres ao redor de Londres para atender ao aumento de trabalhadores das fábricas que necessitavam de casas subsidiadas pelo Estado para morar, próximo às indústrias.
- (B) o alargamento da cidade exigiu que todo o campo ao redor de Londres fosse transformado com o objetivo de abastecer a cidade de trigo, frutas, legumes e leite para as pessoas, e de feno, para os cavalos.
- (C) no surgimento da cidade, o mundo urbano nunca deixou de depender do mundo rural, pois a cidade precisava se alimentar, mas, com a Revolução Industrial, Londres fez desaparecer as terras campestres por não serem de interesse do capitalismo industrial.
- (D) o êxodo de milhares de campestres para a cidade a fim de atender ao desenvolvimento industrial inglês transformou o campo num imperceptível cenário registrado apenas nas memórias dos mais velhos moradores das aldeias.
- (E) os cercamentos ocorridos no século XVII não influenciaram muito na expropriação de terras ao redor de Londres, ao contrário, serviram para dinamizar a cultura do algodão, matéria-prima essencial à fabricação de tecidos de exportação.

- 14 No período da chamada Guerra Fria, a América Latina foi assolada por governos ditatoriais. O poeta chileno Pablo Neruda, em seu livro *Confesso que Vivi*, narra o capítulo final de um governo socialista.

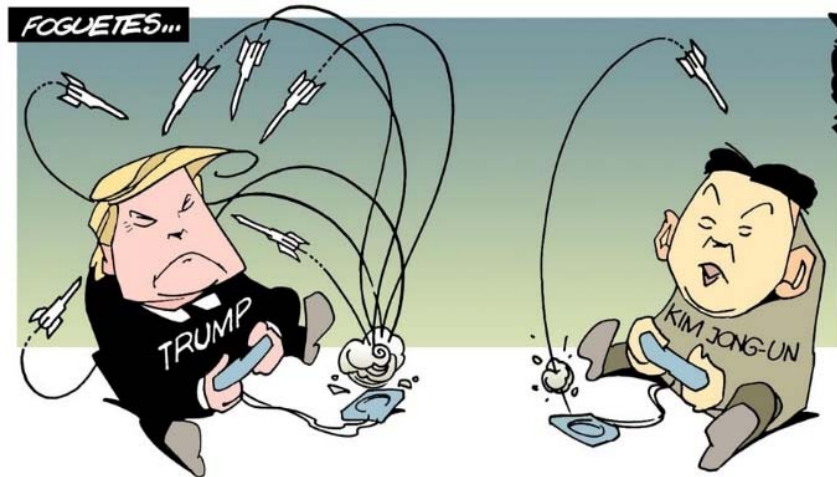
“(…) Era preciso metralhá-lo porque jamais renunciaria a seu cargo. O corpo foi enterrado secretamente num lugar qualquer. O cadáver que foi para a sepultura por uma única mulher, que levava em si mesmo, toda a dor do mundo(…)”

(Fonte: In: PAZZINATO, Alceu Luiz et al. *História Moderna e Contemporânea*. São Paulo: Ática, 1995. p. 403)

O registro do escritor, espectador do assassinato de Salvador Allende, em 1973, e a ascensão de Augusto Pinochet se inscrevem na história política do Chile. São apontados como desestabilizadores do governo socialista que culminou num golpe militar da(das/dos)

- (A) burguesia nacional descontente com as reformas de Allende por ter adotado um amplo programa de reformas, como a agrária, o que conflitava com os interesses da classe dominante. No cenário externo, aos Estados Unidos não agradava a nacionalização das minas de cobre, principal produto de exportação, além de não admitir mais uma área de influência “vermelha” no continente americano.
- (B) correntes de esquerda vinculadas à ideologia stalinista que pregavam o exercício do poder sem consulta popular. Os próprios socialistas, que não admitiam influência do comunista Pablo Neruda, se incumbiram de enfraquecer o governo de Allende ao convocarem a “Marcha para Moneda”.
- (C) grupos associados à Democracia Cristã, ligada à Teologia da Libertação, do presidente Eduardo Frei. As reformas de Frei não haviam debelado o processo inflacionário e o alto índice de desemprego, razões para o partido socialista premeditar um golpe para a subida de Pinochet.
- (D) lideranças internacionais que não viam com bons olhos a influência de Pablo Neruda no governo do comunista Allende. Por outro lado, as grandes corporações norte-americanas olhavam com desconfiança a instalação de um governo comunista por temer uma possível aliança com a ditadura civil-militar brasileira.
- (E) burguesia internacional que não admitia a quebra de monopólios, como o do cobre. Os empreendedores norte-americanos, considerados os maiores compradores de urânio chileno, pretendiam ampliar os seus negócios com o fornecimento de equipamentos para a exploração de minas de carvão.

15 Observe a charge, que reproduz um conflito bem atual entre os Estados Unidos e a Coreia do Norte.



(Fonte: <https://noticias.bol.uol.com.br/fotos/imagens-do-dia/2016/01/03/charges-2016.htm>. Acessado em 03/02/2018.)

A charge faz lembrar o conflito estabelecido entre Estados Unidos e União Soviética, logo após a Segunda Guerra Mundial. Comparando os dois momentos conflituosos, o do pós-guerra e o atual, iniciado pela Coreia do Norte, é correto afirmar que ambas as disputas se caracterizam pela(o)

- (A) imposição de reconhecimento de poderio político, econômico e militar dos Estados Unidos pelos coreanos do Norte. A União Soviética, assim como a Coreia do Norte, signatárias do pacto de desarmamento nuclear, responderam ao pretense avanço imperialista americano com o lançamento de mísseis em direção à Guantánamo.
- (B) estabelecimento da chamada Guerra Fria e o fortalecimento do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares assinado em 2003. Tanto a URSS como a Coreia do Norte assinaram esse acordo por imposição de líderes mundiais que controlavam a OTAN e a OEA.
- (C) criação de uma esquadra naval para controlar os mares caribenhos pela URSS. Tal estratégia representava, à época, para os soviéticos, a possibilidade de controle da ilha de Cuba, enquanto, para o governo coreano do Norte, lançar mísseis em direção ao território norte-americano representa uma tentativa de enfraquecimento do governo Trump.
- (D) demonstração de força e supremacia nuclear posta pelos países contenciosos ao alardearem a posse de poderoso arsenal atômico. Na Guerra Fria, a União Soviética e os Estados Unidos terminaram por firmar um pacto de não agressão, enquanto no cenário atual a Coreia do Norte saiu na frente, em ação intimidatória e provocadora ao presidente Trump, ao lançar um míssil de longo alcance.
- (E) ressurgimento da ameaça de uma guerra nuclear de dimensões planetárias. A União Soviética, na década de 1980, para ter o reconhecimento de sua força militar pelos Estados Unidos, implantou uma base nuclear no Haiti. A Coreia do Norte, ao contrário, investiu nas pesquisas nucleares, de modo que não precisará ter base militar no continente americano, apenas na China e na Manchúria.

GEOGRAFIA

16 Observe a tabela abaixo.

Tabela - PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DE 16 PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO DO PARÁ - (DEZ.2015)		
Principais produtos exportados	(%)Part. Dez. 2015	
1º	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	52,36
2º	Outros minérios de cobre e seus concentrados	9,58
3º	Alumina calcinada	9,42
4º	Alumínio não ligado em forma bruta	4,46
5º	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	2,31
6º	Ferroníquel	2,30
7º	Bauxita não calcinada (Minério de alumínio)	1,57
8º	Pimenta “Piper”, seca	1,43
9º	Caulim	1,45
10º	Carnes desossadas de bovino, congeladas	1,32
11º	Outras madeiras perfiladas, etc, não coníferas	1,41
12º	Outros bovinos vivos	1,71
13º	Outros minérios de manganês	1,24
14º	Outros silícios	0,69
15º	Hidróxido de Alumínio	0,47
16º	Óleo de dendê, em bruto	0,59

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC/Alice web. Elaboração dos autores.

A tabela permite afirmar que

- (A) as exportações paraenses são sustentadas por dez produtos minerais, ressaltando o papel da industrialização na sua economia.
- (B) é forte a presença da agricultura e da pecuária, responsáveis por colocar seis produtos na balança de exportações.
- (C) o Pará tem a exportação alicerçada em produtos do setor primário da economia.
- (D) os quatro primeiros itens, que são responsáveis por mais de 75% das exportações paraenses, ressaltam a hegemonia e o potencial do setor secundário na economia exportadora do Pará.
- (E) o óleo de palma bruto aparece no 16º lugar em função de ser uma atividade recente no Pará e ainda não ter a adesão da agricultura familiar.

17 Segundo a Comissão Pastoral da Terra, “Na Amazônia, se concentraram 57% das ocorrências de conflito, e 54% das famílias envolvidas em conflitos por terra. Como a região abriga só 12% da população brasileira, pode-se ter uma noção da intensidade dos conflitos que lá ocorrem”

(Conflitos no Campo – Brasil 2016. CPT Nacional – Brasil, 2016, p. 11).

Em relação a esta situação geográfica, é correto afirmar:

- (A) A construção de grandes obras, tais como complexos hidroelétricos, hidrovias, rodovias e portos, mostra que os conflitos por terra têm explicação na produção e reprodução global da sociedade onde ocorrem.
- (B) A densa rede hidrográfica e a existência do Aquífero Alter do Chão, um dos maiores do mundo em volume de água potável, explicam a predominância de conflitos envolvendo o uso e a posse da água na Amazônia.
- (C) Os conflitos são motivados pela existência de espaços vazios, áreas despovoadas, cujos solos sob as florestas são férteis e de alta produtividade.
- (D) Tal como nas décadas de 1970 e 1980, é a ideologia de homens sem terra para terras sem homens que hoje explica a ocorrência de conflitos por terra na Amazônia.
- (E) Os conflitos por terra são explicados pelo intenso movimento de migração da cidade para o campo, pois a dinâmica da vida urbana expulsa para o campo milhares de pessoas que buscam terra e trabalho, gerando conflitos.

18 Observe a tabela abaixo.

Tabela: Fontes de Energia – Participação no Fornecimento Global (%) – 2016.

Combustíveis Fósseis	65,7
Nuclear	10,6
Hidráulica	16,6
Eólica	3,7
Biomassa	2,
Solar	1,2

Fonte: <http://www.ren21.net/status-of-renewables/global-status-report/>. Acesso 15/02/2018.

Os dados da tabela permitem concluir que o(a), as)

- (A) fontes de energia nuclear estão localizadas no continente africano, onde a instabilidade econômica e a fragilidade política impedem a construção de usinas nucleares.
- (B) baixo percentual de fontes de biomassa explica-se pelo intenso desmatamento das florestas, ocasionando pouco aproveitamento de seu potencial energético.
- (C) energia hidráulica tem sido bastante utilizada na produção de alumínio primário, grande consumidora de energia.
- (D) hidroelétricas constituem a fonte de energia que mais se expande, pois são de baixo custo e impacto ambiental.
- (E) principal desafio da globalização é encontrar fontes de energia alternativas aos combustíveis fósseis, predominantes na matriz energética mundial.

19 A figura abaixo ilustra os principais muros fronteiriços pelo mundo.



Disponível em: <https://br.noticias.yahoo.com/desejo-erguer-muros-barrar-imigrantes-cresce-mundo-160713845.html>. Acesso:15/02/2018.

Sobre esses muros, é correto afirmar que

- (A) motivações religiosas e étnicas explicam a construção do muro entre Coreia do Sul e Coreia do Norte.
- (B) diferenças, divergências e disputas étnicas, religiosas e políticas explicam a construção de muros na região da Faixa de Gaza e na Cisjordânia.
- (C) a formação de economias nacionalistas motiva os governos a erguerem muros separando etnias, como acontece no sul do continente africano.
- (D) a ameaça representada pela economia mexicana aos Estados Unidos motivou este a erguer um muro separando os dois países.
- (E) a disputa entre sunitas e xiitas é intensa na região entre Índia e Paquistão, a ponto de um muro ter sido erguido.

- 20 Segundo relatório da ONU, “após um declínio constante por mais de uma década, a fome no mundo está novamente em ascensão, impulsionada por conflitos e mudanças climáticas. Em 2016, a fome afetou 815 milhões de pessoas ou 11% da população global”
(<https://nacoesunidas.org/onu-apos-uma-decada-de-queda-fome-volta-a-crescer-no-mundo>. Acesso: 15/02/2018).

Além dos motivos citados no texto, o crescimento da fome no mundo explica-se corretamente em função do(da, das)

- (A) aumento exponencial da população mundial, que não é acompanhado pelo mesmo índice de crescimento da produção de alimentos.
- (B) diminuição da produção e da produtividade por hectares de grãos decorrente do aumento de pragas e da fragilidade das sementes geneticamente modificadas.
- (C) desertificação e do esgotamento dos solos, sobretudo na África e Ásia, o que compromete a produção de alimentos.
- (D) concentração e da centralização da produção de alimentos num pequeno grupo de conglomerados edificadores de impérios alimentares que transforma as melhores terras em áreas de produção de commodities e não de alimentos.
- (E) eventos naturais, principalmente tsunamis, terremotos e enchentes gigantescas, que têm fragilizado as colheitas, aumentando o preço dos alimentos e impulsionando a fome.

FÍSICA

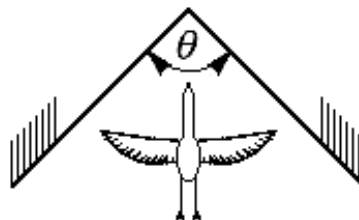
- 21 De acordo com a lei da gravitação universal, publicada por Isaac Newton em 1687, a intensidade F da força gravitacional que a Terra exerce sobre um corpo de massa m próximo à superfície da Terra é

$$F = G \frac{Mm}{R^2}.$$

Em que G é a constante gravitacional, M é a massa da Terra e R o seu raio. O metro (m), como unidade de comprimento, foi definido originalmente, em 1793, como um décimo de milionésimo da distância entre o Polo Norte e o Equador. De acordo com as medições feitas por Henry Cavendish em 1798, $G = 6,7 \times 10^{-11} \text{m}^3/\text{kg s}^2$. Com base nessas informações e assumindo que próximo à superfície da Terra a aceleração da gravidade é $g = 10 \text{m/s}^2$, é correto afirmar que a massa da Terra é aproximadamente

- (A) $M = 6 \times 10^{23} \text{kg}$
- (B) $M = 6 \times 10^{24} \text{kg}$
- (C) $M = 6 \times 10^{25} \text{kg}$
- (D) $M = 6 \times 10^{26} \text{kg}$
- (E) $M = 6 \times 10^{27} \text{kg}$

- 22 Os flamingos só ficam à vontade para se reproduzir quando estão em bandos muito grandes. Para conseguir que pequenos grupos de flamingos se reproduzam em cativeiro, vários zoológicos (como o municipal de Curitiba e o parque das aves em Foz de Iguaçu) dispõem de espelhos em torno dos flamingos, para criar a ilusão de que o bando é maior. Na figura abaixo, estão representados, em vista superior, um flamingo e dois espelhos planos formando um ângulo θ entre si.



Para criar cinco e somente cinco imagens do flamingo, o valor do ângulo entre os espelhos tem que ser

- (A) $\theta = 30^\circ$
- (B) $\theta = 45^\circ$
- (C) $\theta = 60^\circ$
- (D) $\theta = 90^\circ$
- (E) $\theta = 180^\circ$

- 23 Duas partículas A e B com cargas elétricas q_A e q_B e massas m_A e m_B , respectivamente, se movem com o mesmo módulo da velocidade instantânea $v = |\vec{v}|$, num campo magnético \vec{B} uniforme, de forma tal, que ambas descrevem trajetórias aproximadamente circulares, de raios r_A e r_B respectivamente e contidas num plano perpendicular a \vec{B} . Se $r_A > r_B$, é correto afirmar que
- (A) $|q_A| > |q_B|$
(B) $|q_A| < |q_B|$
(C) $(|q_A|/m_A) > (|q_B|/m_B)$
(D) $(|q_A|m_A) < (|q_B|m_B)$
(E) $(|q_A|/m_A) < (|q_B|/m_B)$
- 24 Com o objetivo de levar astronautas para o espaço e trazê-los de volta, a Boeing está construindo a espaçonave CST-100 Starliner.



(commons.m.wikimedia.org/wiki/File:Main_Parachutes_Open,_Airbags_Inflate_4-3-12.jpg#mw-jump-to-license)

Esta espaçonave tem uma massa de 10.000 kg e foi projetada para pousar em terra firme usando colchões de ar ("air bags") para amortecer o pouso. Assumindo, que a aceleração da gravidade é $g = 10 \text{ m/s}^2$ e que no momento em que os "air bags" tocam o chão a espaçonave ainda tem uma velocidade de 10 m/s e está a uma altura de 2 m, é correto afirmar que a energia mecânica E dissipada pelos "air bags" é

- (A) $E = 10 \text{ kJ}$
(B) $E = 250 \text{ kJ}$
(C) $E = 700 \text{ kJ}$
(D) $E = 910 \text{ kJ}$
(E) $E = 1 \text{ MJ}$

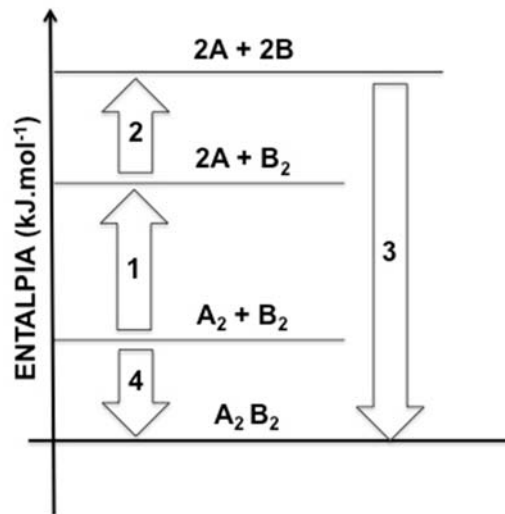


- 25 Um alpinista quer subir uma montanha até chegar numa altura máxima onde a densidade do ar seja $\rho = 1 \text{ kg/m}^3$, pois para densidades menores a falta de oxigênio pode comprometer a sua saúde e a sua lucidez. O único equipamento que ele possui é um barômetro que mede a pressão P do ar, mas ele sabe que na base da montanha a pressão do ar é $P_0 = 100 \text{ kPa}$ e a densidade é $\rho_0 = 1,2 \text{ kg/m}^3$. Assumindo que o ar se comporta como um gás ideal, cuja temperatura e massa molar (massa de cada mol do gás) não mudam com a altura, o alpinista chega corretamente à conclusão de que pode subir a montanha até o barômetro marcar uma pressão
- (A) $P = 60 \text{ kPa}$
(B) $P = 75 \text{ kPa}$
(C) $P = 83 \text{ kPa}$
(D) $P = 92 \text{ kPa}$
(E) $P = 120 \text{ kPa}$

QUÍMICA

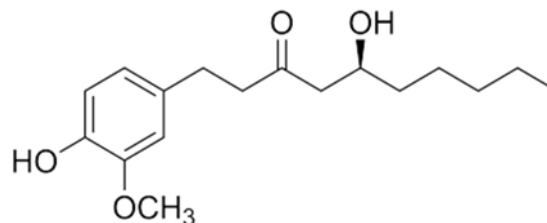
- 26 Cinco átomos apresentam as seguintes características: o primeiro tem número atômico 6 e número de massa 12; o segundo tem número atômico 7 e possui 5 nêutrons; o terceiro possui 8 prótons e 3 nêutrons; o quarto não possui nêutrons e o quinto tem número atômico 10 e número de massa duas vezes maior que o número atômico. Então, entre esses átomos, há
- (A) dois que são isótopos.
(B) três que são isoeletrônicos.
(C) quatro que apresentam a eletrosfera sem elétrons.
(D) um que é duas vezes mais pesado que os demais.
(E) um que apresenta número atômico e número de massa numericamente iguais.
- 27 Quando sais se cristalizam de uma solução aquosa, os íons podem reter algumas das moléculas H_2O que os circundam na solução e formar sais hidratados. O tamanho do íon e sua carga controlam a extensão da hidratação, de modo que os cátions pequenos atraem mais fortemente as moléculas de H_2O do que os cátions maiores. Então, entre os cátions abaixo, aquele capaz de ser hidratado mais intensamente é o
- (A) Li^+
(B) K^+
(C) Rb^+
(D) Cs^+
(E) Fr^+
- 28 Íons permanganato reagem com ácido oxálico, em solução aquosa ácida, como representado na equação
- $$2\text{MnO}_4^-(\text{aq}) + 5\text{H}_2\text{C}_2\text{O}_4(\text{aq}) + 6\text{H}^+(\text{aq}) \rightarrow 2\text{Mn}^{2+}(\text{aq}) + 8\text{H}_2\text{O}(\text{l}) + 10\text{CO}_2(\text{g})$$
- Nessa reação química,
- (A) formam-se três óxidos.
(B) o pH do meio é maior que 7.
(C) o íon permanganato é oxidado.
(D) o ácido oxálico age como redutor.
(E) não há espécies iônicas entre os produtos.

- 29 O gráfico abaixo apresenta as possíveis etapas da reação de adição de cloro (Cl_2) ao eteno para formar o dicloroetano e como varia a entalpia nesse processo.



Assim, é correto afirmar que as etapas

- (A) 1 e 3 são isotérmicas porque há compensação de calor.
 (B) 1 e 2 são endotérmicas porque há absorção de calor.
 (C) 3 e 4 são endotérmicas porque há liberação de calor.
 (D) 1 e 2 são exotérmicas porque há absorção de calor.
 (E) 3 e 4 são exotérmicas porque há absorção de calor.
- 30 O composto (S)-5-hidroxi-1-(4-hidroxi-3-metoxifenil)-3-decanona, conhecido como 6-Gingerol, fórmula estrutural abaixo, está presente no gengibre fresco.



Sob o ponto de vista químico, a molécula desse composto

- (A) apresenta a fórmula molecular $\text{C}_{16}\text{H}_{23}\text{O}_4$.
 (B) é planar e não possui carbono assimétrico.
 (C) contém ligações covalentes σ (sigma) e π (pi).
 (D) possui atividade óptica porque apresenta carbono primário.
 (E) apresenta os grupos funcionais característicos de fenol, éster, cetona e ácido.

BIOLOGIA

- 31 Em uma aula de biologia, o professor lhe pede para examinar uma lâmina ao microscópio e fazer o diagnóstico das células, que podem ser vegetais, animais ou bactérias. Ao observar a lâmina, você identifica paredes celulares e organelas membranosas. Com base nessa observação, conclui que são células
- (A) vegetais.
 (B) com características tanto de vegetais como de bactérias.
 (C) animais.
 (D) com características tanto de animais como de vegetais e de bactérias.
 (E) bacterianas.



- 32 No interior de uma célula bacteriana, existem moléculas capazes de realizar duplicação independente do DNA cromossomal. Estas moléculas, de estrutura circular em células bacterianas, são chamadas de
- (A) enzimas.
 - (B) ribossomos.
 - (C) plasmídeos.
 - (D) vetor.
 - (E) RNA.
- 33 Antes da descoberta dos tipos sanguíneos, especialmente aqueles que caracterizam o sistema ABO (descobertos pelo austríaco Karl Landsteiner no início do século XX), muitos acidentes fatais ocorreram devido ao desconhecimento de que o sangue das pessoas não é igual. Landsteiner descobriu o processo de aglutinação de hemácias, que ocorria quando o sangue de uma pessoa era incompatível com o de outra. Quanto aos tipos sanguíneos do sistema ABO, é correto afirmar:
- (A) Pessoas que apresentam antígenos do tipo A em suas hemácias normalmente não produzem anticorpos anti-A no plasma sanguíneo.
 - (B) Pessoas que são do tipo sanguíneo AB normalmente produzem simultaneamente os anticorpos anti-A e anti-B no plasma sanguíneo.
 - (C) O único tipo sanguíneo que normalmente não apresenta nenhum dos antígenos (A ou B) em suas hemácias é o tipo AB.
 - (D) O tipo sanguíneo AB, por possuir ambos os tipos de antígenos em suas hemácias, é considerado “doador universal”.
 - (E) Os antígenos A e B estão presentes no plasma sanguíneo, enquanto os anticorpos anti-A e anti-B são representados por proteínas de membrana das hemácias.
- 34 O sistema nervoso de um animal coordena suas ações transmitindo e recebendo sinais de diferentes partes do corpo. Este sistema pode ser subdividido em sistema nervoso central e sistema nervoso periférico. A respeito dessa subdivisão, é correto afirmar:
- (A) O sistema nervoso central é composto por medula espinhal, encéfalo e gânglios.
 - (B) O encéfalo, parte integrante do sistema nervoso central, está situado no interior do crânio e tem a função de controlar e coordenar diversas funções vitais do nosso organismo.
 - (C) Fazem parte do sistema nervoso central diversos nervos e gânglios nervosos.
 - (D) A medula espinhal fica alojada em parte no interior do crânio e tem sua porção caudal inserida no interior do canal formado pelas vértebras.
 - (E) O sistema nervoso central processa apenas as informações vindas dos nervos cranianos.
- 35 Leia o texto abaixo, retirado do livro *A Confissão da Leoa*, do escritor Mia Couto (2016, Companhia das Letras).
- “Todas as manhãs a gazela acorda sabendo que tem que correr mais veloz que o leão ou será morta. Todas as manhãs o leão acorda sabendo que deve correr mais rápido que a gazela ou morrerá de fome. Não importa se és um leão ou uma gazela: quando o Sol desponta o melhor é começares a correr.”
- No diálogo, a relação existente entre o leão e a gazela exemplifica um caso de
- (A) competição intraespecífica.
 - (B) mutualismo.
 - (C) seleção natural.
 - (D) irradiação adaptativa.
 - (E) predação.



LITERATURA

- 36 O primeiro dos textos a seguir é de Castro Alves (1847/1871), poeta baiano que se notabilizou na terceira geração romântica, conhecido como ‘poeta dos escravos’. O segundo é de Luís Gama (1830/1882), também baiano, que, após viver a escravidão, ficou famoso como rábula defensor de escravos, mas desconhecido como poeta.

Leia os textos e assinale a afirmativa correta.

O laço de fita

Não sabes, criança? 'Stou louco de amores...
Prendi meus afetos, formosa Pepita.
Mas onde? No templo, no espaço, nas névoas?!
Não rias, prendi-me
Num laço de fita.

Na selva sombria de tuas madeixas,
Nos negros cabelos da moça bonita,
Fingindo a serpente qu'enlaça a folhagem,
Formoso enroscava-se
O laço de fita.

Meu ser, que voava nas luzes da festa,
Qual pássaro bravo, que os ares agita,
Eu vi de repente cativo, submisso
Rolar prisioneiro
Num laço de fita.
(...)

(ALVES, Castro. “O laço de fita”. In: *_Espumas Flutuantes*. In: *_ Obra Completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986, p. 84)

Meus amores

Meus amores são lindos, cor da noite
Recamada de estrelas rutilantes;
Tão formosa creoula, ou Tétis negra
Tem por olhos dois astros cintilantes.
Em rubentes granadas embutidas
Tem por dentes as pérolas mimosas,
Gotas de orvalho que o inverno gela
Nas breves pétalas de carmínea rosa.
(...)

(GAMA, Luís. In: GAMA, Luiz. *Trovas burlescas e escritos em prosa*. Org. Fernando Góes. São Paulo: Cultura, 1944. p.141 – 142. (Últimas gerações, 4)

(<https://www.escritas.org/pt/luis-gama>, acesso em 10/02/2018)

- (A) Os textos demonstram o culto à mulher amada, sendo que no primeiro há uma metonímia, pois o eu lírico se apaixonou pelo laço de fita. No segundo, a expressão “meus amores” é usada para intensificar a volubilidade do eu lírico.
- (B) Em ambos os textos há uma ironia: o eu lírico sofre por uma mulher impossível. No primeiro, o laço de fita representa a distância da mulher; no segundo, o verso “gotas de orvalho que o inverno gela” representa a frieza da amada.
- (C) Ambos os textos dão destaque à figura feminina para se falar de amor. No primeiro, o laço de fita que a moça usava numa situação festiva dá ênfase à beleza que cativou o eu lírico; já no segundo a beleza da mulher é reforçada na metáfora “Tétis negra”.
- (D) Ambos os textos são elaborados em redondilha maior, com rimas cruzadas, forma bastante apreciada pelos poetas românticos, que inventaram novos gêneros e novas fórmulas literárias.
- (E) O primeiro poema é composto de versos eneassílabos, com rimas interpoladas; o segundo, por versos decassílabos e rimas cruzadas, demonstrando o culto à forma, o que é uma marca dos românticos.



37 O trecho a seguir faz parte do romance *Senhora*, de José de Alencar, publicado em 1875.

“- Aurélia! Que significa isto?

- Representamos uma comédia, na qual ambos desempenhamos o nosso papel com perícia consumada. (...). Entremos na realidade por mais triste que ela seja; e resigne-se cada um ao que é, eu, uma mulher traída; o senhor, um homem vendido.

- Vendido! Exclamou Seixas ferido dentro d'alma.

- Vendido, sim: não tem outro nome. Sou rica, muito rica; sou milionária; precisava de um marido, traste indispensável às mulheres honestas. O senhor estava no mercado; comprei-o. Custou-me cem contos de réis, foi barato; não se fez valer. Eu daria o dobro, o triplo, toda a minha riqueza por este momento. ”

(ALENCAR, José de. *Senhora*. Edição crítica de José Carlos Garbuglio. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979, p. 68)

Quanto ao romance e ao seu autor, é correto afirmar:

- (A) O romance não foi bem recebido pelo público leitor porque contrariava as leis românticas que primavam por pintar uma realidade “cor de rosa”, com as tintas da idealização.
- (B) Com este romance, José de Alencar foi considerado o pai do feminismo no Brasil, uma vez que levantou a bandeira contra o casamento e a favor da libertação da mulher na sociedade.
- (C) No romance, José de Alencar critica o que era prática da sociedade da época, o dote no casamento, razão pela qual é considerado por muitos críticos como autor do Realismo brasileiro.
- (D) Além de mostrar a força do dinheiro na sociedade da época, José de Alencar retrata o arrivismo de personagens, como Aurélia Camargo, uma mulher fria e calculista que não se deixa dominar pelo amor.
- (E) O romance, apesar de denunciar a força do dinheiro interferindo nas relações amorosas, não deixou de pertencer à estética romântica, uma vez que o amor triunfa no final e suplanta os problemas.

38 Sobre o Realismo no Brasil, é correto afirmar:

- (A) Estética centrada no que Alfredo Bosi chama de “mitos idealizantes”, como a natureza-mãe, a natureza-refúgio, o amor fatalidade, a mulher-diva, o herói-prometeu.
- (B) No Realismo, o romance brasileiro ganhou maturidade sobretudo nas mãos de Machado de Assis, que aprofundou temas apontados por autores românticos, ao mesmo tempo em que o renovou tecnicamente.
- (C) No Realismo, o romance brasileiro passou por um processo de apagamento, uma vez que os romancistas do período não se mostraram sensíveis aos problemas da alma humana e aos problemas sociais do homem.
- (D) Estética centrada na construção de personagens exóticos e enredos inverossímeis devido ao subjetivismo às vezes extremado de que o escritor lançava mão.
- (E) O Realismo se mistura e se confunde tanto técnica como tematicamente com o Naturalismo, com o Simbolismo e com o Parnasianismo, devido ao cientificismo da época.



39 Leia o trecho do poema *Morte e vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, publicado em 1955.

— O meu nome é Severino,
não tenho outro de pia.
Como há muitos Severinos,
que é santo de romaria,
deram então de me chamar
Severino de Maria;
como há muitos Severinos
com mães chamadas Maria,
fiquei sendo o da Maria
do finado Zacarias.
Mas isso ainda diz pouco:
há muitos na freguesia,
por causa de um coronel
que se chamou Zacarias
e que foi o mais antigo
senhor desta sesmaria.
(...)
Mas isso ainda diz pouco:
se ao menos mais cinco havia
com nome de Severino
filhos de tantas Marias
mulheres de outros tantos,
já finados, Zacarias,
vivendo na mesma serra
magra e ossuda em que eu vivia.
Somos muitos Severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,
no mesmo ventre crescido
sobre as mesmas pernas finas,
e iguais também porque o sangue
que usamos tem pouca tinta.
E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte severina:
que é a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
de emboscada antes dos vinte,
de fome um pouco por dia
(de fraqueza e de doença
é que a morte severina
ataca em qualquer idade,
e até gente não nascida).
(...)

(MELO NETO, João Cabral de. *Morte e vida Severina*. In: *Os melhores poemas de João Cabral de Melo Neto/seleção de Antonio Carlos Secchin*. São Paulo: Global, 1985, p. 84 – 85)

Em relação ao texto e ao poema de João Cabral de Melo Neto, é correto afirmar:

- (A) O nome “Severino”, ao caracterizar tanto a vida quanto a morte da personagem, amplifica a crítica social do poema, centrada na miséria do nordestino obrigado a migrar de sua terra devido à seca e à falta de uma estrutura agrária mais justa.
- (B) O nome “Severino” é usado para diferenciar a personagem, que se apresenta no poema, do coronel Zacarias, terrível latifundiário.
- (C) Severino, filho de Maria, do finado Zacarias, representa os tantos abandonados nas cidades brasileiras e simboliza os cristãos perdidos no universo e igualados pelos elementos que os rebaixam e os colocam na linha da miséria.
- (D) O poema de João Cabral ilustrou um período de miséria brasileira no campo, devido a uma injusta estrutura agrária, problemas considerados extintos na atualidade.
- (E) O poema de João Cabral de Melo Neto, trabalhado em redondilha maior, ficou obsoleto devido à sua forma já desgastada e aos recursos reiterativos do texto.



- 40 O texto a seguir abre o livro *Macunaíma. O herói sem nenhum caráter*, publicado em 1928 por Mário de Andrade, um dos grandes expoentes do Modernismo brasileiro.

“No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia, tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaíma.

Já na meninice fez coisas de sarapantar. De primeiro: passou mais de seis anos não falando. Si o incitavam a falar exclamava:

— Ai! que preguiça! . . .

e não dizia mais nada. Ficava no canto da maloca, trepado no jirau de paxiúba, espiando o trabalho dos outros e principalmente os dois manos que tinha, Maanape já velhinho e Jiguê na força de homem. O divertimento dele era decepar cabeça de saúva. Vivia deitado mas si punha os olhos em dinheiro, Macunaíma dandava pra ganhar vintém.”

(ANDRADE, Mário de. *Macunaíma. O herói sem nenhum caráter*. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1985, p. 9)

Em relação ao texto e ao livro, é correto afirmar:

- (A) A expressão “Ai! que preguiça!”, bastante repetida pela personagem no enredo da obra, justifica o subtítulo “o herói sem nenhum caráter”.
- (B) O subtítulo “o herói sem nenhum caráter” alude à identidade cultural do brasileiro, caracterizada pela multiplicidade.
- (C) A expressão “dandava pra ganhar vintém” destoa da linguagem do texto, formal, erudita, sem traços da oralidade.
- (D) A personagem Macunaíma nasce negro retinto, filho de uma índia, depois, fica branco, com um irmão índio e outro negro. Fórmula utilizada pelo autor para retratar o preconceito brasileiro com a formação étnica.
- (E) A personagem Macunaíma nasce negro retinto, filho de uma índia, depois, fica branco, com um irmão índio e outro negro. Fórmula utilizada pelo autor para chocar o leitor da época, muito preconceituoso com nossa formação étnica.



PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Como afirma o texto de Frei Betto, tivemos o mais longo período de escravidão da América Latina – 350 anos – e este ano vamos comemorar 130 anos da Abolição. Fazendo um balanço, constatamos que vivemos mais tempo sob a bandeira da escravidão do que sob a bandeira da liberdade. Assim, vale a pena nos perguntarmos: está mesmo extinta a escravidão ou ela apenas mudou de face?

Pergunta semelhante fez este ano a Escola de Samba Paraíso do Tuiuti com o seu samba-enredo, cuja letra transcrevemos abaixo.

Meu Deus, meu Deus, está extinta a escravidão?

compositores: Cláudio Russo, Moacyr Luz, Dona Zezé, Jurandir e Aníbal

Meu Deus! Meu Deus!
Se eu chorar não leve a mal.
Pela luz do candeeiro,
liberte o cativo social.

Não sou escravo de nenhum senhor.
Meu Paraíso é meu bastião.
Meu Tuiuti, o quilombo da favela,
é sentinela da libertação.

Irmão de olho claro ou da Guiné,
Qual será o seu valor? Pobre artigo de mercado.
Senhor, eu não tenho a sua fé e nem tenho a sua cor
Tenho sangue avermelhado.

O mesmo que escorre da ferida
mostra que a vida se lamenta por nós dois.
Mas falta em seu peito um coração
ao me dar escravidão e um prato de feijão com arroz.

Eu fui mandinga, cambinda, haussá.
Fui um rei Egbá preso na corrente.
Sofri nos braços de um capataz.
Morri nos canaviais onde se plantava gente.

Ê calunga! Ê, Ê calunga!
Preto velho me contou, preto velho me contou.
Onde mora a senhora liberdade
Não tem ferro, nem feitor.

Amparo do Rosário ao Negro Benedito
Um grito feito pele do tambor.
Deu no noticiário, com lágrimas escrito,
um grito, uma luta, um homem de cor.

E assim, quando a lei foi assinada
uma lua atordoada assistiu fogos no céu.
Áurea feito o ouro da bandeira.
Fui rezar na cachoeira contra a bondade cruel.

Meu Deus! Meu Deus!
Se eu chorar não leve a mal.
Pela luz do candeeiro,
liberte o cativo social.

Não sou escravo de nenhum senhor.
Meu Paraíso é meu bastião
Meu Tuiuti, o quilombo da favela,
é sentinela da libertação.

Com base na reflexão proporcionada pelos textos de Frei Betto e do samba-enredo da Paraíso do Tuiuti, bem como em seu conhecimento acerca da realidade social de nosso país, **escreva um texto em prosa, defendendo a ideia da existência ou da inexistência de formas modernas de escravidão.**



Tema:	
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	